

III CONGRESSO DE INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM

IBERO-AMERICANO E DE PAÍSES
DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

COIMBRA
JUNHO
2012



HEALTH SCIENCES
UNIVERSITY OF COIMBRA
UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO
EM CIÊNCIAS DA SAÚDE
E ENFERMAGEM



ESCOLA SUPERIOR DE
ENFERMAGEM
DE COIMBRA

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

ISSN: 0874.0283

6

III SÉRIE
JUNHO 2012
SUPLEMENTO
ATAS
DO III CONGRESSO DE
INVESTIGAÇÃO EM
ENFERMAGEM

PÓSTERES | COMUNICAÇÕES ORAIS
CONFERÊNCIAS | WORKSHOPS

REVISTA CIENTÍFICA DA UNIDADE
DE INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS
DA SAÚDE : **ENFERMAGEM**

SCIENTIFIC JOURNAL OF
THE HEALTH SCIENCES
RESEARCH UNIT: **NURSING**

ESCOLA SUPERIOR
DE ENFERMAGEM
DE COIMBRA

NURSING SCHOOL
OF COIMBRA

Referência
REVISTA DE ENFERMAGEM | JOURNAL OF NURSING

Fatores que contribuem para Satisfação dos Profissionais de Enfermagem – na óptica da gestão

Sandra Cristina Mendo Moura*, Manuel Alberto Morais Brás**,
Eugénia Maria Garcia Jorge Anes***

Introdução: Grande parte do tempo do dia é passado no local de trabalho. O sentir-se bem no seu espaço de trabalho é uma necessidade quase imperiosa, na medida em que esta satisfação apresenta uma ligação directa com o bem-estar do indivíduo nos restantes aspetos da sua vida. A satisfação profissional tem sido considerada uma variável importante porque, implícita ou explicitamente, é associada simultaneamente à produtividade e à realização pessoal dos indivíduos. **Objetivos:** Avaliar a perceção da Satisfação dos Profissionais de Enfermagem que exercem atividade profissional no ACES Trás-os-Montes I Nordeste; relacionar a perceção de satisfação dos profissionais de Enfermagem com as variáveis independentes; identificar as variáveis que se relacionam com a satisfação profissional dos enfermeiros; recolher dados, no âmbito da temática em apreço, que facilitem a tomada de decisão dos responsáveis da gestão destas organizações de saúde.

Metodologia: Tratou-se de estudo descritivo, transversal e correlacional que recorrendo à vertente quantitativa do processo metodológico. Nesta investigação optou-se pela aplicação de um questionário anónimo e confidencial aplicado aos profissionais de enfermagem do ACES Trás-os-Montes I (Nordeste) dividido em duas partes: a primeira parte, contemplando variáveis de caracterização sociodemográfica, profissional, de formação, laboral e uma segunda parte constituída pela escala de Satisfação com o Trabalho de Ribeiro (2002).

Resultados: Verificou-se que a amostra era composta maioritariamente por profissionais do género feminino (89,81%), com uma média de idades de 36,74 anos, na sua maioria composta por enfermeiros casados (63,06%), enfermeiros com filhos (64,4%) e enfermeiros licenciados (66,88%). A grande maioria (92,99%) dos enfermeiros presta cuidados de forma direta numa Unidade de Cuidados Saúde Personalizados (63,69%). Todos os enfermeiros referiram fazer um Horário completo de 35 h semanais e a maioria refere ter horário fixo (73,25%). Relativamente à existência de conflitos a maioria 62,4%, afirmou que não existem. Na distribuição da satisfação relativamente ao reconhecimento social da sua profissão a maioria dos enfermeiros dividem-se entre Bastante insatisfeitos com 42,7% e Satisfeitos com 37,6%. Apenas 15,9% dos enfermeiros inquiridos desempenham funções de gestão ou de chefia na sua atividade profissional. Verificou-se também que 72,6% escolheriam novamente ser enfermeiros. Os enfermeiros que desempenham funções no ACES Trás-os-Montes I Nordeste encontram-se moderadamente satisfeitos (média EST = 81,727).

Conclusões: Nenhuma organização obtém sucesso, ou seja, cumpre os objetivos sem o esforço solidário de todos os trabalhadores, que mais do que nunca devem agir em equipa, na procura dos objetivos, e na melhoria do desempenho organizacional. Uma organização que tem funcionários satisfeitos tem outras vantagens: atrai os melhores, reduz a rotatividade do pessoal, aumenta a produtividade, reduz os custos, melhora a imagem perante a comunidade, ganha competitividade e vista como prestadora de cuidados de excelência.

Palavras-chave: satisfação profissional, profissionais de enfermagem, gestão.

Referências bibliográficas: Cabral, J. Ribeiro (2002). Actas do 4º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde. Lisboa: ISPA. Graça, L. (1999). A Satisfação profissional dos profissionais de saúde nos centros de saúde: Instrumentos para a melhoria da qualidade. Coimbra: Direcção Geral de Saúde. Mezomo, J. C. (2001). Gestão da qualidade na saúde: princípios básicos. São Paulo: Manole. Pais-Ribeiro, J. L. (2002). Satisfação com a Profissão e Impacto na Saúde em Profissionais de uma Unidade de Cuidados Intensivos. In: I Leal, I.

Cabral, J. Ribeiro (2002). Actas do 4º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde (pp239-246). Lisboa: ISPA. Pais-Ribeiro, J. L., Marques, S. (2010). The hope construct and his relations with Satisfaction with health, quality of life, and disease behaviour, in general population.

* Unidade Local de Saúde do Nordeste, Gabinete de Gestão da Qualidade

** Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde, Ciências de Enfermagem e Gerontologia

*** Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde, Ciências de Enfermagem e Gerontologia